



30/12/2022 09:35 - Idaron intensifica vigilância para prevenção da Influenza Aviária, em interação com órgãos estaduais e produtores em Rondônia



Para detectar foco da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade – IAAP, caso haja o ingresso da doença em Rondônia, o Governo do Estado, por intermédio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – Idaron adotou medidas de vigilância e prevenção da doença. Uma delas trata-se da interação com pastas estratégicas, como a Secretaria de Agricultura – Seagri e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater, além do serviço veterinário privado, juntamente ao Conselho Regional de Medicina Veterinária – CRMV, e do setor produtivo.

“O objetivo é envolver todos os atores ligados à avicultura, bem como promover a detecção precoce de casos suspeitos em aves domésticas e silvestres, para uma resposta rápida e eficaz a eventuais ocorrências”, explicou o presidente da

Idaron, Júlio Cesar Peres. A Influenza Aviária de Alta Patogenicidade ainda não foi detectada no Brasil, contudo, devido à ocorrência dela na Colômbia, Equador, Peru, Venezuela e Chile, Rondônia está em alerta.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha destaca que as ações adotadas pela Idaron atendem às orientações do Departamento de Saúde Animal/DSA do Ministério da Agricultura – Mapa. “Como o objetivo é acender o sinal de alerta em toda a região, visto que os principais transmissores do patógeno são as aves migratórias, na última semana, a presidência da Idaron se reuniu com secretários, veterinários e setor produtivo”.

A primeira reunião foi com a fiscal do CRMV, Patrícia Estolano Francelino, e com a chefe de gabinete da Entidade, Alessandra Pires de Assis, representando o presidente do CRMV, Anilto Funez Junior. O debate prosseguiu com o titular da Seagri, Luiz Paulo da Silva Batista, e com o diretor presidente da Emater, José de Arimatéia Silva. A terceira reunião aconteceu por meio de plataforma digital, com instituições ligadas ao setor produtivo.

“Solicitamos que seja reforçada a atenção quanto à identificação de sinais que levem a suspeita de Influenza Aviária, como mortalidade alta e súbita ou doença severa (depressão intensa e respiratórios, cianose e focos necróticos na crista e na barbela) em quaisquer tipos de aves, silvestres ou de produção comercial ou de subsistência”, informou o presidente da Idaron, Julio Peres.

NOTIFICAÇÃO

Como a IAAP nunca foi diagnosticada no Brasil, caso sejam identificados sinais da doença, o produtor rural deve notificar a Idaron imediatamente, para que se dê início à investigação, com colheita de amostras e envio para o Laboratório de Referência.

“A notificação de sinais sugestivos de IAAP pode ser realizada na unidade Idaron mais próxima, via 0800 643 4337 ou através [do site da Agência](#)”, salientou Julio Peres.

O Brasil é o maior exportador de carne de frango, enviando para 151 países, 3º maior produtor mundial, com um valor bruto da produção chegando a quase 109 bilhões de reais e cerca de 2,7 milhões de empregos diretos e indiretos. Rondônia não chega a ser um estado exportador, mas abastece grande parte da região Norte, com produção estimada em 3.8 milhões de aves, tanto para abate quanto para subsistência.